

Avança O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta de Loureiro — CACIA
Telef. 01118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

H O R A S V A G A S

≡≡≡ Santa Joana Princesa de Portugal

AVEIRO, essa linda terra tão cheia de legenda liberal, visto em algumas das suas ruas terem sido expostas as cabeças dos mártires avelrenses, degolados após o enforcamento no Porto, em 1828, há uma mais suave, doce e enternecida evocação. Os homens, na sua maldita e devastadora sanha política, derramaram muito e generoso sangue nessa cidade onde a liberdade vibrou e palpita. Uma mulher, uma princesa, ungiu da formosura de sua alma a Aveiro, terra que escolheu para sua guarida e seu refúgio de santidade.

Primava em ficar solteira, e

Que em 30 de Julho de 1472 — faz agora 500 anos — veio recolher-se no Convento de Jesus de Aveiro, onde morreu em 12 de Maio de 1490 e tanto amou a pobreza como a Deus, que a afastou das pompas do mundo

achava coragem para sorrir e alegrar-se, trazendo sob as suas reais vestes os mais apertados cilícios. Era uma alma a ambicionar o céu. Ante as grandezas de seu palácio, que era o de sua Mãe, não se considerava feliz; pouco a pouco foi-as renegando, até que se recolheu, cheia de medo do pai e do irmão, o que seria D. João II, àquela clausura mesquinha do pobre convento

— POR
Ernesto Baptista

de Aveiro, onde o príncipe a foi buscar. Não houve palavras, por ásperas ou meigas, que a desviassem do seu fim. Queria ali ficar praticando o bem e humildemente vivendo. Lá a deixou o futuro rei, que não foi feliz, a pesar de talentoso e bravo ou exactamente porque de engenho era seu espírito.

No seu excelente artigo, em fundo no «Correio do Vouga», de 19 de Maio p.p., diz-nos o ilustre jornalista avelrense, sr. Eduardo Cerqueira, algo de muito importante e impressionante sobre a virtuosíssima e gloriosa vida da Santa Princesa.

Nunca é demais lembrar e divulgar a história da magnífica vida de santidade daquela filha do bravo rei D. Afonso V, o Africano, que ele tanto amava e tudo lhe dava.

Eis o que, despretensiosamente, vimos tentando, depois de haver consultado alguns arquivos de história.

A doce e linda D. Joana, formosa nas vestes santas que de novo tomara, repella os pretendentes acudidos pela fama de sua beleza e pela avultada significação política do enlace.

Seu primo Maximiliano, imperador dos romanos, filho da encantadora D. Leonor, a que despertara a paixão na alma de D. João de Meneses da Silva, mandara embaixadores, com o pedido da mão da princesa. Recusou-o, com fundamento de sua saúde.

Estava tão doente que nem podia ser religiosa. Proibiam-lhe a investidura do hábito,

tão débil e enferma a consideravam; e, daí, menos lhe ser possível subir a um trono.

Devia sentir-se já cansada da ascensão ao sólio.

Preferia a mais suave, a pesar de mais difícil, passagem para o céu.

Vieram, de seguida, os luzidos plenipotenciários do rei de França, que já mais deixara de pensar naquele casamento. Ainda outra vez indeferira o pedido.

Seguiu-se-lhe a do príncipe de Inglaterra, primo, também, e aliado do rei, seu irmão. Nova recusa saiu de seus lábios.

D. João II enfurecera-se. Ordenara a partida da noviça

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

Grande e calorosa manifestação de apoio à política ultramarina

Como estava anulado, realizou-se nesta cidade na última quarta-feira, ao fim da tarde, uma sessão de apoio à política ultramarina do Governo.

Estiveram presentes todas as forças vivas do distrito, alguns milhares de pessoas de todas as camadas sociais e representantes

de agremiações, com os respectivos estandartes, que se espalharam por toda a ampla Praça de Marquês de Pombal.

Falaram da varanda do edifício do Governo Civil os srs. Bernardino Rocha, na qualidade de operário e dirigente sindical; Joaquim dos Santos, como industrial; António Cabral, como professor primário; Carlos Manuel Gamelas, como comerciante; e, por fim, o Governador Civil sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Partilhando dos mesmos sentimentos, em uníssono, todos os oradores manifestaram a sua confiança na política governamental para com a defesa e a integridade do Ultramar, apelando simultaneamente para a unidade de

Continua na 2.ª página

AVEIRO continua em Festa



Nota da Semana

Sortilégio de recordar

Recordar é viver — diz o adágio. Prodígio de memória, este dom de recordar. É certo que o tempo, quando é muito, esfuma os pormenores, e nas recordações que acodem misturam-se realidades e sonhos — e nem sabemos onde acabam uns e começam outros.

Foi por isso que ao recebermos um ofício — convite do Corpo Nacional de Escutas, para uma sessão de convívio com velhos escuteiros, a memória rememou-se nas recordações arquivadas há quarenta anos. E então as velhas coisas tomam ar de ressuscitadas, e de momento vemos-nos de calções e blusa verde, lenço ao pescoço, melas escocesas, a cantar a «radiosa floresta»!

E por sortilégio deste reviver, surge-nos a memória bocados de vida, a fraternidade comungada em noites de poesia, de volta da fogueira, ao ar livre, cantando de roda canções que já não sei, mas que falavam de flores, de luar, de amizade entre os homens, de alegria de amar... sei lá.

E vem-nos à tona das recordações um moço entusiasmado de dezolito anos — o Dr. David Cristo — e o Carvalho, e o Botas, a ensinar-nos a marcar o passo, a enrolar a corda, a jogar cabra-cegas, a aplicar uma ligadura, sei lá quantas coisas nos ensinaram... e quantas coisas ficaram inseridas no nosso carácter e nos nossos hábitos.

E assim, ruminando o passado, os factos redoplam no mundo do tempo parado, empastados nos pormenores que se sonharam, ou que se viveram, ou que nasceram como os limos em barco ancorado.

Um, dois, três, quatro — e bater o pé no chão rijo, olhar em frente, cabeça levantada — como é bom reviver essas manhãs douradas da vida de escuteiro!

Há quarenta anos!

Era então um lobito. Eramos então lobitos. As canções esqueceram-se. As manhãs douradas são hoje meveciros. E a vida, na sua evolução inexorável, perdeu o conteúdo da fraternidade, e a nós próprios nos promovemos a lobos.

Não sabemos já cantar — mas aprendemos a ulvar.

— Bartolomeu Conde

Óculos de graça para si...?

Ou quase. Se é beneficiário das Caixas de Previdência avie a sua receita no

OCULISTA VIEIRA

Milhares de novos clientes vêm beneficiando das condições especiais que estamos concedendo

OCULISTA VIEIRA

(Propriedade da *Ourtvesaria Vieira*)

Rua de Vianna de Castelo, 21 (Frente à Capitania)

Telef. 23274 - AVEIRO

POR AVEIRO

Grande e calorosa manifestação de apoio à política ultramarina

Continuação da 1.ª página

todos os portugueses, independentemente das suas crenças e ideologias políticas.

«Queremos que desde o Minho até Timor haja progresso e liberdade de acção. Queremos ter a cabeça bem assente em Lisboa e os pés bem firmes em Angola, Moçambique e na Guiné Portuguesa».

«Se alguém duvidar do apoio dos portugueses de África, repare nas visitas dos presidentes da República e do Conselho às várias partes do território português e todas as dúvidas acabam. Não se distinguem aqui os da esquerda ou da direita. Nesta hora grave que se atravessa, o «Cabo das Tormentas» será transposto e transformar-se-á em «Cabo da Boa Esperança», se todos quiserem. A vida de um homem é um valor inestimável; mas a honra e a glória de uma nação valem muito mais».

«Perante a perseguição que nos movem, temos que reagir, porque as terras de África foram regadas com sangue da gente da nossa terra. Não vimos aqui debruçar a nossa latitude política, mais à esquerda ou mais à direita. Acima de tudo, somos portugueses quando os interesses da Pátria estão em jogo».

Estes foram alguns depoimentos dos oradores referidos, que nunca se cansaram de elogiar a personalidade política dos presidentes da República e do Conselho, a que correspondem com vivos aplausos a numerosas assistências.

Encerrou o acto o chefe do distrito, que agradeceu, em nome do Governo, aquela demonstração de apoio dizendo:

AVEIRENSES:

Em nome do Governo, recebo e agradeço esta grandiosa manifestação de apoio à política ultramarina, bem como as palavras proferidas pelos oradores, representantes do sã patriotismo, da sinceridade e de independência.

Nunca se terá assistido em Aveiro a manifestação tão empolgante, maciça, a dar testemunho tão eloquente da Unidade, da Unidade, porque vejo aqui repúblicanos, monárquicos, democratas, liberais, corporativistas. Vêjo quem entenda haver continuidade de Marcelo Caetano mais continuidade do que evolução e também outros a admitir o contrário.

Sel que nem todos subscrevem o conjunto da política do Governo ou os seus processos de actuação. Mas também sei que todos dão o seu acordo aos princípios consignados na Constituição, embora haja quem discorde de leis excepcionais que restringem direitos que são essenciais àqueles princípios. No entanto, todos vieram, porque perante a transcendência da missão que

incumbe a Portugal levar a cabo em África, nada representam nem contam divergências de pensamento, frustrações, até razões de queixa».

Compreendemos todos que, estando em causa, não a Pátria — essa é imortal — mas a sua grandza, o seu prestígio no Mundo e o cumprimento de ineludíveis deveres seus para com milhões de portugueses, tudo o que possa dividir e enfraquecer deve ser guardado em gaveta bem fechada, conservando cada um, no entanto, a chave com que, vencidas dificuldades, incompreensões e assaltos vindos do exterior, a possa abrir e em ordem e em paz e com alevandade civismo dar livre curso às suas melhores preferências ideológicas.

Até lá, sejamos dignos do nosso glorioso passado, desta Nação valente e imortal. Todos unidos. Cantámos, há momentos, a Portuguesa, essa composição de rara beleza e harmonia, que põe a vibrar, até à exaltação, o nosso portuguêsismo.

A República, ao oficializar a Portuguesa como Hino Nacional, prestou relevante serviço, já que o Hino é um alicerce permanente dos deveres patrióticos.

Heróis do mar, negro povo, Nação valente e imortal. Ouve-se a voz dos nossos egrégios avós. E o que nos diz essa voz? Que os nossos antepassados, vencendo riscos e temores de toda a ordem e suportando sacrifícios para além do que permitiam as forças humanas, descobriram novos mundos, entregando à guarda de Portugal imensos territórios e milhões de almas, com o encargo, para as gerações futuras, de zelar por elas e civilizar as suas gentes.

Até ao momento, geração alguma de portugueses deixou de assentar a voz dos nossos egrégios avós. Tanto as gerações que viveram sob a égide da Monarquia que realizou a obra colossal das descobertas, da evangelização e pacificação, como as que viveram e vivem sob a égide da República, da República que logo a partir de 1910 rasgou, luminosa e brilhante, caminhos de progresso em todo o Ultramar e preparou a sua defesa com decisão, coragem e visão notável.

Nenhuma geração, até ao presente, esqueceu a voz dos nossos egrégios avós.

Sejamos então nós agora a trair? Sejamos nós capazes de abandonar a selvajaria e a pilhagem milhões de portugueses que acreditam na determinação dos metropolitano de os defender e fazer progredir e criar a sociedade multicultural em que pretos e brancos, europeus e mestiços, se sintam por igual protegidos pela bandeira Verde-Rubra? Não, meus amigos aveirenses. Como as gerações que nos antecederam

e sobretudo aquelas que vertiram o seu sangue, nos milhares, nas lutas pela pacificação e na I Grande Guerra, sabermos cumprir o nosso dever.

E porque temos a certeza de que Américo Tomás e Marcelo Caetano são dignos e clarividentes depositários das mensagens contidas nos Lusíadas e no Hino Nacional, estamos com esses ilustres portugueses, prontos a apoiá-los, para uma vez mais se levantar o Esplendor de Portugal.

Diversas notícias

Bispo de Aveiro

Na reunião do Episcopado Português, realizada em Fátima no dia 10 do corrente, foi eleito Presidente do Conselho Permanente da Conferência Episcopal da Metrópole o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, que substituiu naquele cargo o sr. Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca resignatário de Lisboa.

Filme sobre Santa Joana Princesa, em Aveiro

Integrado nas Comemorações do V Centenário da entrada de Santa Joana Princesa, em Aveiro, a Rádio Televisão Portuguesa vai projectar um filme sobre a chegada a terras aveirenses de tão alta figura da corte de D. Afonso V.

Já a semana passada, começaram a ser rodadas, nesta cidade, as primeiras imagens que a R.T.P. destina aos seus arquivos históricos, esperando que a primeira projecção se faça em 4 de Agosto próximo, em que rigorosamente se completam cinco séculos sobre a entrada no Mosteiro de Jesus de excelsa filha de Afonso V.

A equipa é orientada pela Dr.ª Ana Maria Rosário de Almeida Corretti e tem como operador Artur Coelho, eleccionando - a o sr. Dr. David Cristo, a quem se deve mais esta relevante iniciativa.

De Loure

Associação dos Amigos das Escolas de Loure

Festa de Santo António do Jardim

A Direcção desta Associação, vem por este meio dar conhecimento a todos os associados que a festa de Santo António do Jardim deu um saldo positivo de 5.160\$00.

Aproveitamos para agradecer a todos quantos contribuíram e nos ajudaram nesta festa.

Festa Escolar

Informamos que no dia 30 do corrente, pelas 16 horas, terá lugar a habitual Festa Escolar, para entrega de prémios aos alunos de ambos os sexos que fizeram exame da 4.ª classe (relógios ou pulseiras, à escolha) e aos que passaram da 3.ª para a 4.ª classe (canetas), bem como outros prémios de bom comportamento.

A Direcção

De Angeja

Festas na nossa terra. — Tudo se prepara para a realização dos festejos em honra de Nossa Senhora das Neves nos dias 5, 6, 7, 12 e 18 de Agosto próximo, com inclusão do grandioso festival nocturno no Areal do Rio Vouga. No próximo número publicaremos o programa.

Doente. — Encontra-se internado no Hospital de Santa Maria, em Lisboa — Serviço de Neurologia, 7.º piso, sala 5 — o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Nunes de Carvalho, industrial de padaria na capital, sendo o seu estado muito melindroso. Desejamos-lhe as melhoras.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 71/72

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que José Duarte de Almeida, residente na Rua do Marco, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe Amélia Nunes Duarte, de sepultura n.º 209, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 37, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Concelho de Aveiro, 18 de Julho de 1972.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Agradecimento

Manuel Augusto Eusébio Pereira

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositalmente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Pago, 18 de Julho de 1972.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 20 - 7 - 972:

1.º prémio	16827
2.º	6871
3.º	26648

Vende-se

Terreno de cultivo com pomar, poço e motor, rodeado de muro, no Vale Cevo — Quinta de Loureiro. Tratar com João Ferreira de Macedo — Travessa do Mercado, 5 - 3.º Dt.º — Aveiro.

GASA

Vende-se no centro de lhayo. Trata Luís de Brito — Rua Capitão Sousa Pizarro, 32 — Telef. 24488 — Aveiro.

Mercearia e vinhos

Vende-se casa e negócio de mercearia e vinhos, no Rossio da Póvoa — Cacia. Tratar com o procurador Manuel Nunes dos Santos Júnior, no mesmo estabelecimento.

Padaria

Trespasa-se em Ourense, por motivo do seu proprietário se ausentar para o estrangeiro. Bem alargueza. Tratar com Fernando de Jesus Marques — Ourense — Cantanhede

Carimbos de borracha

Acitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Bom negócio

Passa-se em Cacia, por motivo de doença do proprietário, estabelecimento com grande movimento de Mercearia, Vinhos, Petiscos e Casa de Pasto, sítio na Estrada Nacional. Nesta Redacção se informa.

Vendem-se

Debulhadeiras de trigo e de milho, com motores «Bernard» e «Lister». Tratar com Arménio da Silva Pinho — Rua da Agra — Angeja.

Padaria

Trespasa-se em Maças de D. Maria, concelho de Alvalade (Leiria), por motivo de não poder estar à testa. Cezadura: 230 k de 2.º e 80 de 1.º. Tem casa de habitação, bons alojamentos e garagem. Tratar com José Tavares da Silva — Maças de D. Maria.

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-2-1972	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo vindo de Lisboa	1,28 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramuei	6,55 Tramuei
8,02 Tramuei	7,41 Tramuei
8,41 Tramuei	8,34 Semi-directo para Lisboa
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa
12,59 Tramuei	15,12 Tramuei
15,12 Tramuei	16,27 Semi-directo vindo de Lisboa
16,27 Semi-directo vindo de Lisboa	11,38 Tramuei
18,31 Tramuei	14,03 Tramuei
20,01 Tramuei	16,09 Automotora para Lisboa
21,26 Tramuei	16,54 Tramuei
	18,55 Tramuei
	20,28 Tramuei
	21,51 Tramuei

Os comboios das 6,55 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,51, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,32 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,47 Rápido

De Taboeira

Festa escolar. — No dia 19 do corrente realizou-se uma festa escolar no nosso lugar, a que nos referiremos no próximo número.

Duplo parto. — No dia 18 do corrente teve o seu duplo parto, dando à luz um casal de bebés, a sr.ª Elvira Rodrigues Brazeta de Oliveira, esposa do sr. Patrício Gomes de Almeida, empregado na construção civil, moradores neste lugar.

Vende-se

Terreno próprio para construção, com a área de 6 000 m2, situado em Cacia, na Estrada Nacional Aveiro-Porto. Tratar telef. 27727 — Coimbra.

Vende-se

Motor Bernard de 8 HP colocado num escarolador de milho. Vende-se tudo ou separado. Tratar com Jacinto Soares da Costa, em Sarrezola — Cacia.

Padaria

Vende, trespasa ou dá sociedade a quem fique na gerência. Facilita. Alvaro Gouveia — Alcobaca.

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 28-2.
Tel. 5749 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lda de Oliveira, 15 r/c
Tel. 5814 — LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Acaba de abrir em Esgueira a sua sucursal -SAPATARIA SENHORA DO ALAMO-, na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricot e das Malhas -Aéio-)

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Tel. 23675 PPG

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRBIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

— Tel. 22228 —
AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

Serralharia Mecânica SACORPE

Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoneras, Guinchos, Máquinas de polir taco, Vibradores — Moagem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª

Agentes dos
Motores LIETER, EFI e LOMBARDINI
a diesel e a petróleo — Óleos B. P.
Cafelinas e Moto-cultores «Schanzlin»

Tel. 91803 FERMEIÁ — ESTARREJA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Prevê um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 257-1.ª — LISBOA-3

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestação)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora e criança

Armando Grosso
Armasenistas-Importadores
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Tel. 327027

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Transferências para todos os cemitérios do País

Auto-Funéreas de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Esgueira e Armazém Travessa do Castelo, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23294 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliário completo, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Quilómetros e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telef. 228028

Agente no Norte do País **Onilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para telas e vernizes tipo-litográficos

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22110 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Baixas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e equipamentos promotores, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executam-se de sua montagem em qualquer parte do País

Reparações — Trabalhos gerais

Av. do Espírito Santo, 10 — Tel. 22220 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Se eu estivesse muito longe de ti, continuaras a gostar de mim?
— Sim, querida. Quanto mais longe estiveres, mais gosto de ti...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas
Vendas a pronto e a prestação

Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estrago)
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo